

# Relatório de autoavaliação

Elaborado pela equipa do

**Observatório Educativo**



## AE Monte da Ola 2018-2019

**Observatório Educativo) / Conselho Pedagógico  
/ Direção / SAME- Universidade Católica  
Portuguesa**

O presente relatório cobre o período de  
01/09/2018 a 31/08/2019

## ÍNDICE

• INTRODUÇÃO	3
• METODOLOGIA – LINHAS GERAIS	3
• ÁREA A – AVALIAÇÃO PPM	4
• ÁREA B	
<b>B. 1. RESULTADOS ACADÉMICOS</b>	9
B.1.1. Sucesso escolar	9
B.1.2. Sucesso escolar Alunos NEE	18
B.1.3. Mérito Académico	20
B.1.4. Absentismo e abandono	20
<b>B. 2. RESULTADOS SOCIAIS</b>	20
B.2.1. Participação dos alunos na vida da escola	20
B.2.2. Cumprimento das regras e disciplina	21
B.2.3. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	22
• ÁREA C	
<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</b>	22
C.1. Planeamento e Articulação	22
C.2. Práticas de Ensino e Monitorização e Avaliação das aprendizagens	23
• ÁREA D	
<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>	
D.1. Organização de Horários Pessoal Docente	24
D.2. Comunicação Interna e Externa	25
D.3. Protocolos e parcerias	25
• ÁREA E	
<b>RESULTADOS DO INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO</b>	25
• SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E ASPETOS A NECESSITAR MELHORIA	39
• NOTA FINAL	42

*Autoavaliação é o processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.*

Alaíz, Góis e Gonçalves, 2003

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Equipa do Observatório Educativo (OE) do Agrupamento de Escolas do Monte da Ola (AEMO) tem vindo a consolidar o processo de avaliação interna do Agrupamento, cumprindo o disposto na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro que define as orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas.

O presente documento reflete um trabalho conjunto do OE com todos os Departamentos e as equipas responsáveis das Ações do Plano Plurianual de Melhoria TEIP (PPM), ao longo do ano letivo 2018-2019. Procura-se evidenciar os pontos fortes, detetar os constrangimentos e fornecer pistas que reorientem a ação educativa, sempre no sentido de melhorar a qualidade e o sucesso dos serviços e resultados do AEMO.

À semelhança dos relatórios anteriores, no sentido de articular a avaliação interna com a avaliação externa, os domínios em análise coincidem com o quadro de referência da IGEC - **Resultados Educativos, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão**. É incluída, pela primeira vez, uma avaliação dos eixos previstos no novo PPM 18-21.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão para todos os membros da comunidade educativa e que possibilite consolidar no AEMO uma consciência crítica e interventiva sobre a qualidade do serviço educativo prestado.

O OE contou com o apoio do Prof. António Oliveira, consultor externo do Serviço de Apoio à Melhoria da Educação (SAME), da Universidade Católica.

## METODOLOGIA – Linhas Gerais

A Monitorização e Autoavaliação no AEMO tem vindo a ser realizada numa perspetiva de progressiva abrangência, envolvendo toda a comunidade educativa, de forma direta ou indireta, como elementos ativos, uma vez que o modelo seguido proporciona uma metodologia por participação. Como facilmente se pode aferir pela sua leitura, este documento resulta de um trabalho conjunto do OE com todos os Departamentos e as equipas responsáveis pelas Ações do PPM. Compreende-se, assim, a apresentação das sugestões de melhoria propostas por estas estruturas intermédias, como aconteceu nos anos anteriores.

A monitorização que levámos a cabo implicou a utilização de instrumentos e

metodologias diferentes para cada uma das áreas avaliadas. Assim, no que respeita ao PPM, foram utilizadas *check-lists* para cada ação TEIP; na área de **Resultados Educativos**, a recolha de informação e o seu tratamento teve como principal suporte a análise documental (pautas e grelhas Plano Melhoria Gradual). Foram disponibilizados pelo OE, todos os dados necessários à análise e reflexão sobre o sucesso académico em contexto interno, após a realização dos Conselhos de Turma de avaliação do 3º Período. A análise realizada nos conselhos/ departamentos teve como objetivo, não só uma reflexão sobre os resultados, mas sobretudo propor e desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do AEMO que devem ser tidas em conta no próximo ano letivo.

Neste campo e tendo em vista uma análise mais sustentada, o OE considerou importante comparar os dados dos resultados académicos do corrente ano com os dos dois anos anteriores.

No que respeita às áreas **Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão**, os dados foram obtidos a partir dos inquéritos de satisfação (IQ), por questionário *on-line* aplicados aos alunos, docentes, encarregados de educação e pessoal não docente.

## Área **A**

### **AVALIAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA**

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) do AEMO foi acompanhado pelos coordenadores das ações e monitorizado pela equipa do OE. Neste momento encontra-se em fase de atualização de acordo com orientações superiores. No entanto, entendemos pertinente fazer uma avaliação final das sete ações TEIP que constavam no documento inicial. Optou-se por usar os relatórios e as evidências disponibilizados pelos coordenadores das diferentes ações. Assim, para cada uma das ações, foi verificado o grau de consecução das atividades previstas, ou seja, se as metas/ critérios de sucesso foram atingidos. No final deste ponto, será feito um balanço global da aplicação do PPM.

#### **A 1 - Ação 1 - “Aprender com Sucesso”**

Eixo de Intervenção: Gestão Curricular

**Pontos fortes:** impactos significativos na melhoria dos resultados escolares, em todos os indicadores; foram atingidas as metas definidas no PPM, exceto relativamente à da coadjuvação na disciplina de Matemática, integrada na atividade “**Saber +**”.

**Constrangimentos:** relativamente ao **núcleo de apoio às disciplinas (NAD)**- a sobreposição de apoios de várias disciplinas no mesmo horário; não ser lecionado por anos de escolaridade; não ser, em alguns casos, lecionado pelo professor titular da disciplina.

**Sugestões de melhoria:** apoio ao estudo – 5º ano, ano de aplicação de provas de aferição, deveria ter mais um tempo letivo e ser lecionado por um professor de ciências sociais e

humanas e outro de matemática e ciências exatas; NAD – corrigir as situações referidas nos constrangimentos.

### **A 2 - Ação 2 - “Aprender com a Biblioteca Escolar**

Eixos de Intervenção: Cultura de Escolas, Parcerias e Comunidade e Gestão Curricular

**Pontos fortes:** reconhecido papel da BE como potenciadora da articulação curricular e de reforço da escola inclusiva; foram atingidas as metas previstas no PPM, à exceção da relativa à ação um, indicador Literacia dos Media.

Não foram apontados constrangimentos nem apresentadas sugestões de melhoria.

### **A 3 - Ação 3 - Aproximar**

Eixos de Intervenção: Cultura de Escolas, Parcerias e Comunidade

**Pontos fortes:** elevada participação/envolvimento dos alunos nas atividades de cariz cultural, solidário e cívico do PAA; incremento do número de alunos que reuniram condições para integrar o Quadro de Excelência; foram atingidas as metas previstas no PPM, à exceção da relativa à percentagem de alunos dos 2ºe 3º ciclos envolvidos no desporto escolar (atividade externa) e da percentagem de alunos que se mantém no agrupamento após mudança de ciclo.

**Constrangimentos:** dificuldades ao nível da gestão de tempo, na medida em que este tipo de atividade exige e exigirá sempre grande disponibilidade temporal, o que interfere, inevitavelmente, com outras atividades relacionadas com o exercício da docência, sobretudo ao nível do ensino secundário.

**Sugestões de melhoria:** a mediadora apresentou uma lista de materiais a adquirir, bem como propostas várias de criação/ melhor aproveitamento de espaços e equipamentos que pode ser consultada no dossiê da ação; referiu, também, a importância de uma maior articulação entre os grupos disciplinares e professores com o animador, podendo assim criar e reforçar uma parceria saudável e potenciando as valências da presença do mesmo em contexto escolar. Uma possibilidade poderá ser o Animador participar em algumas reuniões de departamento ou conselhos de turma/trabalho colaborativo; sugeriu a criação de uma plataforma interna (ou meio alternativo) de atividades que possibilite uma fluida e eficaz comunicação dentro da escola. Muitas das atividades realizadas ao longo do presente ano letivo perderam parte do seu impacto devido ao facto de não se ter conhecimento antecipado da sua existência (por exemplo: comemoração de dias específicos). Ainda no ponto de melhoria de comunicação, as salas de aula poderiam ter afixado um calendário mensal de todas as atividades que a escola oferece; o jornal escolar poderá assumir um papel de maior relevo na dinâmica interna escolar. Salientou que para um desempenho mais eficaz e frutífero do seu trabalho, o Técnico de

Animação não deverá acumular funções que, de algum modo, possam ser incompatíveis com a relação de confiança e proximidade que se pretende desenvolver com os alunos. No entanto, não especificou essas funções e daí não ser de todo claro para a equipa ao que se refere.

#### **A 4 - Ação 4 - Disciplina e Mediação**

Eixos de Intervenção: Cultura de Escolas e Lideranças Pedagógicas, Gestão Curricular, Parcerias e Comunidade

**Pontos fortes:** a estreita articulação da mediadora com organismos sociais (RSI; CPCJ; ULSAM, RLIS e EMAT); na generalidade, foram cumpridos os critérios de sucesso que constam no PPM.

**Constrangimentos:** em alguns estabelecimentos de ensino e em turmas específicas, vários docentes titulares não comunicaram as situações atempadamente para uma intervenção preventiva e não só remediativa; complexidade de alguns casos com problemáticas que exigem recursos exteriores à escola.

**Sugestões de melhoria:** a mediadora sugere que face às sinalizações efetuadas no final deste ano letivo, considera-se fundamental a definição de critérios para seleção dos alunos a acompanhar. Aponta-se neste sentido que para o critério de sucesso “Acompanhar noventa por cento dos alunos sinalizados pela escola” sejam considerados apenas os alunos selecionados com base no critério: dar prioridade aos alunos com historial de absentismo, abandono e indisciplina.

#### **A 5 - Ação cinco – Promoção da Cidadania**

Eixos de Intervenção: Cultura de Escolas e Lideranças Pedagógicas, Gestão Curricular, Parcerias e Comunidade

**Pontos fortes:** reconhecida qualidade do trabalho desenvolvido pelo SPO e mediadora; oferta diversificada de formação vocacionada para diferentes públicos-alvo; elevado número de parcerias estabelecidas; foram cumpridos os critérios de sucesso que constam no PPM.

**Constrangimentos:** não foram apresentados.

**Sugestões de melhoria:**

- . no âmbito da orientação vocacional seria importante a dinamização de mais ações de apoio à definição do projeto vocacional no ensino secundário;
- . no quadro do Dec. Lei 54/2018 seria importante a dinamização conjunta pela EMAEI, o Departamento de Educação Especial e/ou entidades externas de ações de formação/sensibilização dirigidas aos docentes, aos assistentes operacionais e aos pais e encarregados de educação sobre questões relacionadas com a educação inclusiva;

- . no sentido de fomentar o desenvolvimento de talentos artísticos e promover competências socio emocionais seria importante dinamizar um concurso de música e dança nas Escolas Básicas Carteadado Mena, Foz do Neiva e Monte da Ola, em que os grupos de alunos seriam autónomos na preparação dos números a apresentar. Este concurso poderia ter uma final com as melhores apresentações das diferentes escolas;
- . no quadro da Ação Cidadania e Envolvimento Comunitário seria importante, considerando os objetivos no âmbito da educação para a saúde, a recolha, no início do ano letivo, de propostas das equipas pedagógicas sobre os temas e calendarização em cada ano escolar, a desenvolver pelo grupo de enfermeiras que colabora com o agrupamento;
- . face às sinalizações efetuadas no final deste ano letivo considera-se fundamental que para o critério de sucesso “Acompanhar noventa por cento dos alunos sinalizados pela escola” sejam considerados apenas os alunos selecionados com base nos critérios estabelecidos. Foram sugeridos os seguintes critérios: alunos com um ou mais retenções; com acompanhamento exterior, por entidades, como EMAT, ULSAM, CPCJ,...; indicados no ano letivo anterior; com medidas de inclusão; de faixas etárias mais novas e alunos em situação de crise;
- . em termos de PPM, foi sugerida a alteração do indicador: Percentagem de participantes nas ações de capacitação, para vinte ou trinta por cento, de forma a que seja exequível.

## **A 6 - Ação 6 - Identidade Colaborativa**

Eixos de Intervenção: Cultura de Escolas e Lideranças Pedagógicas e Gestão Curricular

**Pontos fortes:** incremento de boas práticas colaborativas entre os docentes; foram cumpridos os critérios de sucesso que constam no PPM.

**Constrangimentos:** não foram apresentados.

**Sugestões de melhoria (todas no âmbito do trabalho colaborativo):**

- . Potenciar o trabalho colaborativo para concretizar uma maior articulação intra e interdepartamental, nomeadamente através da planificação e desenvolvimento de atividades do PAA;
- . Rentabilizar o trabalho colaborativo no sentido da produção e aplicação conjunta de recursos pedagógicos promotores do sucesso escolar;
- . Periodicidade mais regular dos encontros da equipa pedagógica para melhor consolidação do trabalho;
- . Uma vez por período, reunir todos os professores de cada ano letivo e de cada escola (dado que não é possível ter todos os professores do Conselho de turma nas equipas);

- Integração dos docentes da educação especial nas reuniões de trabalho colaborativo;
- Incluir outras estruturas (CPCJ, Segurança Social, PSP, Autarquias Locais, Entidades Religiosas, entre outras) no trabalho colaborativo;
- Definir previamente a ordem de trabalho das sessões presenciais;
- organizar um momento de observação entre pares (entre 1º ciclo e pré-escolar), pelo menos, uma vez por período, entre docentes do mesmo estabelecimento;
- Melhorar a comunicação entre a coordenação de departamento e os respetivos docentes;
- Procurar que os grupos de trabalho integrem a maioria do CT ou pelo menos reúnam algumas vezes em conselho de turma.

### **A 7 - Ação 7 - Observatório Educativo**

Eixos de Intervenção: Cultura de Escolas e Lideranças Pedagógicas

**Pontos fortes:** práticas já instituídas e assimiladas pelo corpo docente relativamente ao processo de autoavaliação; foram cumpridos os critérios de sucesso que constam no PPM.

#### **Constrangimentos:**

- sobreposição de tarefas dos membros da equipa, condicionando o desenvolvimento de um trabalho mais aprofundado, particularmente no final do ano letivo;
- persistem debilidades no envolvimento mais ativo e consistente no processo de autoavaliação por parte do pessoal não docente;

#### **Sugestões de melhoria:**

- Operacionalizar melhor a cadeia de comunicação com o sector do pessoal não docente;

### **A 8 – Sugestões gerais**

- seleção cuidadosa dos elementos que coordenarão e integrarão cada ação, atendendo à sua motivação e perfil e de proceder à criação de equipas de responsáveis pelas ações;
- aumentar o número de tempos destinados aos responsáveis para organização e trabalho em cada ação, claramente insuficiente, assim como a não acumulação da função de responsável de uma ação com a de diretor de turma. Assim, sugere-se a disponibilização, de pelo menos quatro tempos, da componente não letiva, para cada coordenador da ação;
- rotatividade na atribuição de cargos de coordenadores de ações, a fim de envolver outros docentes neste processo.



## A 9 - Balanço global da aplicação do PPM

O balanço global é muito positivo. As atividades programadas foram cumpridas, na generalidade, das ações implementadas e avaliadas de forma muito positiva pelos públicos-alvo. As metas/ critérios de sucesso foram atingidos, na generalidade das ações, sendo que, em alguns casos, foram até ultrapassadas. Releve-se que ainda se está numa fase de avaliação externa, faltando, assim, apurar alguns critérios.

## Área B

### RESULTADOS EDUCATIVOS

#### B1 – RESULTADOS ACADÉMICOS

##### B.1.1 Sucesso Escolar

Fazendo uma análise comparativa com os anos letivos 2016-2017 e 2017-2018, de uma forma geral, verifica-se uma **evolução nos resultados dos 1º, 2º e 3º ciclos do AEMO. Foram cumpridas as metas da avaliação interna previstas no PPM.**

##### No Pré-escolar

No que respeita ao desenvolvimento das crianças que frequentaram a educação **pré-escolar** nos diversos estabelecimentos do AEMO, no ano letivo 2018-2019, os resultados foram, na generalidade, **muito positivos**, evidenciando um percurso progressivo contínuo. Num total de 322 crianças inscritas e 309 avaliadas (13 crianças da comunidade com irregularidade na frequência), distribuídas por 17 grupos-turma, nos 9 JI do agrupamento. O número total inclui 2 crianças com Necessidades Educativas (NE) e 42 com outras dificuldades, apresentando, neste caso, percentagens significativamente mais elevadas ao nível da linguagem (33 crianças) e comportamento (14 crianças). A taxa média de assiduidade foi de 86%, registando-se uma diminuição de 2 pontos percentuais comparativamente ao ano letivo transato.

A partir da análise da avaliação realizada em cada jardim de infância, no final do ano letivo, verificámos que, na generalidade, os progressos foram evidentes a vários níveis, de forma transversal a todas as áreas e domínios de conteúdo (Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo e Expressão e Comunicação).

##### No 1.º ciclo

Foram ultrapassadas as metas previstas, a saber: a **taxa de sucesso** foi de 100%, tendo transitado/ aprovado todos os **755 alunos inscritos**. Regista-se uma variação positiva de 3 e 1 pontos percentuais, comparativamente aos anos letivos 2016-2017 e 2017-2018, respetivamente. Quanto à **taxa de sucesso pleno** (alunos com classificação positiva a todas as áreas/disciplinas), no primeiro ciclo a meta prevista era de **79%** e o valor alcançado foi **87,54%**.

Relativamente aos resultados obtidos no **1.º ano de escolaridade**, nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, a taxa de sucesso é significativa de 91,71%, 92,82% e 99,45%, respetivamente e superiores a 99% às restantes áreas disciplinares, exceto a Apoio ao Estudo. Comparativamente aos períodos anteriores, verifica-se uma ligeira melhoria no aproveitamento nas disciplinas de Português e Estudo do Meio.

No **2.º ano de escolaridade**, os resultados apresentam valores de 94,02% de sucesso à disciplina de Português, 96,20% a Matemática, sucesso pleno a Estudo do Meio e a Expressões Artísticas e Físico-Motoras e superiores a 99% às restantes áreas disciplinares. Todos os alunos transitaram para o 3.º ano de escolaridade. Consta-se, conforme informação expressa nas atas de avaliação, que o nível dos alunos, as estratégias de trabalho desenvolvidas e os resultados variam conforme a área geográfica em que as escolas estão inseridas. A percentagem de alunos com nível Bom é a dominante, seguida do nível Suficiente, nas três disciplinas. Os níveis negativos atribuídos devem-se às dificuldades de compreensão de enunciados, relacionadas com a falta de domínio da leitura e da escrita.

Os resultados obtidos no **3.º ano de escolaridade** são também bastante satisfatórios, correspondendo às taxas de sucesso de 92,78% a Português, 89,44% a Matemática, 99,44% a Estudo do Meio e de 94,44% a Inglês e superiores a 98% às restantes áreas disciplinares. Fazendo uma análise global da avaliação do 3º período, verifica-se que a taxa de sucesso é alta, sendo a disciplina de Matemática aquela que carece de mais atenção.

No que respeita ao **4.º ano de escolaridade**, os resultados estão em linha com os dos restantes anos, sendo Matemática a disciplina com a percentagem mais baixa de sucesso, 91,43% e a necessitar de mais atenção. A Português, Estudo do Meio e Inglês, os resultados são muito bons, 97,14%, 99,05% e 99,04% respetivamente.

Apesar de se verificar uma ligeira variação, as taxas de sucesso do 1º ciclo continuam elevadas. Português é a disciplina com mais insucesso nos dois primeiros anos, enquanto que nos 3º e 4º é Matemática.

## No 2.º Ciclo

O 2º ciclo do Agrupamento é composto por 363 alunos, distribuídos por 21 turmas: 11 do 5º ano (183 alunos) e 10 do 6º ano (180 alunos).

A **taxa global de sucesso** dos alunos foi de **96,3%**, registando-se, assim, uma melhoria significativa comparativamente aos valores de 2016-2017 (94,6%) e 2017-2018 (93,8%). Foi ultrapassado o resultado esperado que correspondia à taxa de insucesso de 6,2 pontos percentuais, tendo sido alcançados 3,86 pontos percentuais. Ficaram **14 alunos retidos/não aprovados**. No que respeita à **taxa de sucesso pleno**, a meta prevista era de **66%** e o valor alcançado foi **71,3%**.

No **5º ano**, à exceção das disciplinas de Matemática e Inglês que apresentam uma taxa de sucesso de 72,13% e 83,71%, respetivamente, todas as restantes apresentam taxas de sucesso acima de 90%. A **taxa global de sucesso** dos alunos foi de **96,17%**, registando-se uma ligeira descida comparativamente aos resultados do ano letivo anterior, cujo valor foi 98,07%. No entanto, verifica-se que a taxa é superior à prevista em 3,55 pontos percentuais. Ficaram **retidos 7 alunos**.

**As taxas de sucesso do 6.º ano** são superiores a 90% em todas as disciplinas, exceto a Matemática (83,71%). A **taxa global de sucesso** foi de **96,11%**, registando-se uma variação positiva de 4,95% face aos valores homólogos do ano letivo transato. Tal como no 5º ano, ficaram **retidos 7 alunos**.

## No 3.º Ciclo (avaliação interna)

Num universo de **559 alunos inscritos**, ficaram **retidos/não aprovados 12**, o que equivale à **taxa de sucesso escolar** (transição/aprovação) de **97,9**, tendo sido cumprida a **Submeta A que previa como valor de chegada a taxa de insucesso de 7,2%**.

Registou-se uma melhoria muito significativa comparativamente aos valores de 2016-2017 (90,3%) e 2017-2018 (92,6%). No que respeita à **taxa de sucesso pleno**, a meta prevista era de **55%** e o valor alcançado foi **60,8%**.

No **7.º ano** não transitaram 5 alunos num total de 186, o que corresponde à taxa de sucesso de 97,31%. Com a exceção de Matemática (63,91%), Inglês (88,11%) e Geografia (84,24%), as restantes disciplinas apresentam taxas de sucesso acima dos 90%, sendo de registar 100% de sucesso a TIC. Comparando estes resultados com os obtidos no ano letivo transato, verifica-se uma variação positiva a Matemática (4%), a Inglês (8,11%) e Geografia (4,24%).

No **8.º Ano**, num universo de 182 alunos, ficaram retidos 5, sendo a taxa de sucesso de 97,25%. Matemática continua a ser a disciplina com taxa de sucesso mais baixa, 65,24%,

menos 3% que no ano anterior, seguida de Inglês com 85,16%. Foi alcançado 100% de sucesso a TIC e as restantes disciplinas apresentam taxas de sucesso acima dos 90%.

Os resultados do **9.º ano**, a nível interno, são, na maioria das disciplinas, superiores aos registados nos 7.º e 8.º anos. Matemática continua com a taxa mais elevada de insucesso, 74,19%. A disciplina de Inglês apresenta 88,79% de taxa de sucesso. Nas restantes disciplinas os valores encontram-se acima dos 93%, sendo de registar 100% de sucesso a Espanhol e Educação Visual.

### **Provas de Aferição**

Relativamente ao segundo ano (provas de Português, Matemática e Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Expressões Físico-motoras), de uma forma global, constatou-se que os domínios da leitura e iniciação à educação literária, escrita e oralidade apresentam valores inferiores à média nacional; em Matemática, as áreas da geometria e medida, organização e tratamento de dados estão também abaixo. O mesmo acontece em Estudo do Meio e nas Expressões Físico-motoras. Por contrapartida, nas Expressões Artísticas, o Agrupamento demarcou-se, de forma muito positiva, alcançando resultados acima da média nacional.

No quinto ano, as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais tiveram resultados abaixo da média nacional. Em Educação Física, o Agrupamento ficou melhor posicionado, com resultados superiores à média.

No oitavo ano, na disciplina de Português, alcançaram-se resultados acima da média nacional, o que não sucedeu em Geografia e História.

Estes resultados foram alvo de análise detalhada em sede de Conselho de Docentes e de Departamento, tendo sido elaborados relatórios específicos, onde constam, também, estratégias de melhoria para os domínios em que os alunos evidenciaram mais fragilidades.

### **No Ensino Secundário**

Num universo de **88 alunos inscritos**, ficaram retidos 5, o que equivale à taxa de sucesso escolar (transição/aprovação) de **94,7%**. Registou-se uma variação negativa de 1 ponto percentual comparativamente ao ano letivo anterior.

No **10.º ano** ficaram retidos **2 alunos** num total de 28, o que equivale a uma taxa global de sucesso de 92,86%. As taxas de sucesso por disciplina são bastante satisfatórias, com valores percentuais de sucesso superiores a 90% em todas as disciplinas, à exceção de Matemática A e Inglês, 83,14% e 89,29%, respetivamente. Registe-se a taxa de 100% de sucesso em Filosofia e Educação Física.

Na generalidade, no 11º ano (avaliação interna), os resultados são significativamente superiores aos do 10º ano, verificando-se 100% de sucesso a Português, Inglês, Filosofia e Educação Física, bem como taxas de sucesso superiores a 96% nas restantes disciplinas.

Não houve lugar a retenções.

Relativamente ao 12º ano, os resultados internos são também muito bons, com uma taxa de 100% a Biologia e Física e de 91,43% a Português e de 90% a Matemática A. Relativamente a esta última disciplina, registre-se ainda que, dos alunos inscritos, apenas 10,23% têm classificação inferior a dez valores e, destes, 5,68% têm classificação entre 8 e 9 valores. A taxa de sucesso atingida no terceiro período está cerca de 12 pontos percentuais acima da meta a atingir na avaliação interna, no ensino secundário, no ano letivo 2018/2019.

### **Avaliação Externa – 3º Ciclo**

#### **Taxas de sucesso e médias das Provas Finais de Português e Matemática**

Realizaram as provas finais de **Português** e de **Matemática** **181 alunos** do AEMO. Na disciplina de **Português**, a **taxa de sucesso** foi de **77,35%**, **0,56 pontos percentuais acima da média nacional (76,79%)**. A taxa de insucesso foi de **22,65 %**, ou seja, 41 alunos obtiveram classificação inferior a três na prova. A média de classificação do agrupamento foi de **3,06**. Regista-se uma discrepância de **19,99** pontos percentuais relativamente aos resultados internos, justificada pelo facto desta prova não contemplar parâmetros de avaliação aplicados na avaliação interna dos alunos. Feita a análise comparativa com o ano letivo anterior, **regista-se uma descida de 4,53 pontos percentuais, acompanhando a tendência nacional cuja taxa de sucesso baixou 10 pontos percentuais (de 86,8% para 76,79%)**.

No que respeita à disciplina de **Matemática**, a taxa de sucesso na prova final foi de **61,33 %** (111 alunos). A taxa de insucesso foi de **38,67 %**, (70 alunos), valor inferior à taxa de insucesso a nível nacional que foi de **40 %**. Comparativamente com os resultados obtidos no ano letivo anterior, em que a percentagem de níveis iguais ou superiores ao nível três foi de **39,38%** e a média de classificação do agrupamento foi de **2,37**, verifica-se uma melhoria muito significativa pois a percentagem de níveis iguais ou superiores ao nível três foi de **61,33%** e a média de classificação do agrupamento foi de **2,93**. Contata-se ainda relativamente à percentagem de níveis iguais ou superiores ao nível três, um desvio de apenas **12,86 pontos percentuais** em relação à avaliação interna (**74,19%**) e um desvio positivo de **1,33 pontos percentuais** em relação à avaliação nacional (**60 %**).

### **Avaliação Externa – Ensino Secundário**

#### **Português**

A média dos exames do ensino secundário à disciplina de **Português** na 1ª fase (a única aqui a ser ponderada na medida em que à 2ª fase correspondem apenas 2 provas), foi

de **121, 52** valores. Este valor é o **quarto melhor dos dezassete** Agrupamentos que compõem o Agrupamento do JNE de Viana do Castelo. O valor está **3,52** valores **acima da média nacional** para a disciplina (118,00 valores); **3,754** valores **acima da média do distrito** (117,766 valores); e **3,02** valores **acima da média concelhia** (118,500 valores). Relativamente à **classificação interna final (132,07 valores)** existe um **desvio negativo de apenas 1,05 valores**. De uma forma geral os alunos corresponderam às expetativas, apresentando-se focados e preparados.

## Matemática A

A média da **classificação interna final (14,4 valores)** e a **média do exame nacional da 1ª Fase da escola (10,3 valores)**, revela um desvio de **4,1** valores. Na 2ª fase os resultados obtidos tiveram uma ligeira melhoria, dado que, a média da **classificação interna final** foi de **13,8** valores e a média do exame nacional da escola foi de **11,3** valores, tendo-se verificado um desvio de **2,5** valores. Relativamente à média a nível nacional (**11,5** valores na 1ª fase e de **11,0** na 2ª fase) os resultados obtidos no AEMO (**10,3** valores na 1ª fase e **11,3** valores na 2ª fase) ficaram **ligeiramente acima da média nacional** na 2ª fase.

## Física e Química A

Vinte e um alunos internos do AEMO realizaram o exame, na primeira fase, verificando-se que **obtiveram resultados superiores aos registados a nível nacional, pois a média nacional foi de 10,0 valores e a média da escola de 12,690 valores, o que permitiu que este resultado posicionasse o AEMO no 1º lugar no Ranking das 17 escolas do concelho de Viana do Castelo**. Estes resultados também foram superiores aos registados ao nível de distrito (10,3532 valores), bem como, obviamente, ao nível do concelho de Viana do Castelo (11,3535 valores). Na segunda fase de exames, os dezasseis alunos internos que realizaram exame voltaram a obter **resultados superiores aos registados a nível nacional, pois a média nacional foi de 9,6 valores e a média da escola de 10,969 valores**. Estes resultados também foram **superiores aos registados ao nível de distrito (9,5893 valores) e superiores à média dos do concelho de Viana do Castelo (10,4052 valores), permitindo o 3º lugar no ranking das escolas do concelho**.

No que respeita às diferenças verificadas entre a Classificação Interna Final (CIF) e a Classificação de Exame (CE), há a registar desvios negativos de **3,7** e **5,2** valores, na primeira e na segunda fase, respetivamente. Apontaram-se algumas razões para estes resultados, salientando-se que se aplicaram com rigor os critérios de avaliação da disciplina, constatando-se, no entanto, que a classificação final atribuída (CIF) à maioria dos alunos foi superior à conseguida nas fichas de avaliação formativa, pois este instrumento de avaliação, tem um



peso de sessenta por cento na avaliação dos alunos, e será o que mais se aproxima do Exame Nacional, e que o restante peso da classificação se deve a trabalhos práticos de índole experimental / laboratorial. Nos elementos relacionados com a componente prática e laboratorial da disciplina verificou-se que as tarefas propostas foram realizadas sem problemas significativos pelos alunos e que os resultados produzidos corresponderam normalmente de forma bastante satisfatória aos requisitos e objetivos pretendidos. Os trabalhos e relatórios realizados, principalmente em grupo, tiveram assim um efeito bastante positivo na classificação interna dos alunos, tendo-se refletido mais como fator positivo na avaliação final, contribuindo deste modo para um acréscimo natural na CIF. O grupo disciplinar considera ainda que esta diferença entre CE e CIF se deva também ao facto de o exame nacional ser um ato único e singular, e a avaliação interna ser um processo que decorre ao longo de dois anos letivos (10º e 11º anos).

## **Biologia e Geologia**

Na primeira fase, realizaram o Exame de Biologia e Geologia vinte e nove alunos e, na segunda fase dezanove alunos internos. Na primeira fase os alunos obtiveram **resultados superiores aos registados a nível nacional, pois a média nacional foi de 10,7 valores e a média da escola de 11,876 valores**. Estes resultados também foram **superiores aos registados ao nível de distrito (10,7103 valores), bem como ao nível do concelho de Viana do Castelo (11,4527 valores)**. Relativamente à percentagem de reprovação à disciplina a nível nacional foi de 6% e na nossa escola essa taxa foi de 0%. Na segunda fase de exames, os alunos internos voltaram a obter **resultados superiores aos registados a nível nacional, pois a média nacional foi de 10,3 valores e a média da escola de 10,989 valores**. **Estes resultados também foram superiores aos registados ao nível de distrito (10,2505 valores) e próximos dos do concelho de Viana do Castelo (11,1607 valores)**.

No que respeita às diferenças verificadas entre a Classificação Interna Final (CIF) e a Classificação de Exame (CE), há a registar desvios negativos de 4,2 e 5,4 valores, na primeira e na segunda fase, respetivamente. Foram rigorosamente aplicados os critérios de avaliação da disciplina, tendo os docentes sempre realçado, que a classificação final atribuída à maioria dos alunos era superior à conseguida nas fichas de avaliação formativa, pois este instrumento de avaliação, tem um peso de sessenta por cento na avaliação dos alunos, e será o que mais se aproxima do Exame Nacional. Quando consideramos a diferença entre a média das fichas de avaliação formativa, realizadas por estes vinte e nove alunos, durante os últimos dois anos letivos, tem uma discrepância muito menor, ou em alguns casos inexistente, com a Classificação de Exame (CE), do que quando consideramos a diferença entre Classificação Interna Final (CIF) e Classificação de Exame (CE). Um outro fator que pode contribuir para

esse resultado corresponde ao facto de a avaliação interna se basear num maior número de elementos do que a avaliação externa. Os alunos não registaram problemas significativos na componente transversal, prevista nos critérios de avaliação. Em aspetos como a responsabilidade, a autonomia, o relacionamento interpessoal e o empenho/interesse, os alunos mereceram geralmente avaliações de bom ou muito bom nível. Nos elementos relacionados com a componente prática e laboratorial da disciplina (com a ponderação de trinta por cento) verificou-se que as tarefas propostas foram realizadas sem problemas significativos e os materiais produzidos (relatórios, posters e trabalhos de pesquisa) corresponderam normalmente aos requisitos. Os trabalhos realizados, principalmente em grupo, tiveram efeito positivo na classificação interna dos alunos, tendo-se refletido mais nos que manifestam mais fragilidades na componente teórica. Também um fator que pode concorrer para a discrepância verificada está relacionado com o futuro académico de cada aluno. Para alguns alunos o exame da disciplina de Biologia e Geologia não é requisito para ingresso no curso superior pretendido. Este facto pode conduzir a estratégias de gestão de esforço, perfeitamente legítimas, mas que têm impactos nos resultados alcançados. Verificou-se que todos os alunos internos realizaram exame à disciplina, mas nem todos tencionam utilizar a nota da prova de Biologia e Geologia, como prova de ingresso no Ensino Superior, pelo que de forma assumida manifestaram que iriam fazer uma preparação mais exaustiva na(s) prova(s) que pensam utilizar para esse fim, pois a sua prioridade relativamente à disciplina de Biologia e Geologia era não descer muito a classificação e/ou obter aprovação na disciplina.

O grupo de Biologia e Geologia considerou também que a discrepância entre CE e CIF está relacionada com aspetos estatísticos. O exame é um evento único, a avaliação interna é um processo que ocorre ao longo de dois anos. Durante o processo de avaliação interna as dificuldades podem ser corrigidas e os seus impactos podem ser minorados. No exame isso não acontece. Por outro lado, o número de alunos realiza exame no AEMO é reduzido, o que pode, por simples efeito do acaso, conduzir a resultados acima ou abaixo do esperado.

### **Percursos diretos de sucesso**

A DGEEC e o JNE (Júri Nacional de Exames) lançaram um novo indicador de sucesso “percursos diretos de sucesso”, divulgado através do documento “*Provas Finais e Exames Nacionais – Principais indicadores – ensino básico e secundário*”. A DGEEC disponibiliza ainda (em [infoescolas.mec.pt](http://infoescolas.mec.pt)), a percentagem dos percursos diretos de sucesso dos alunos de cada uma das escolas do AEMO e compara-os com a média nacional de alunos semelhantes. Os dados relativos ao ano letivo 2018-2019 não foram ainda divulgados. No entanto, apresentámos uma nota sobre o ano letivo transato, tendo como fonte o relatório TEIP. Assim, em termos globais, a taxa de percursos diretos de sucesso do 3º ciclo apresenta



uma variação positiva de aproximadamente cinco pontos percentuais relativamente a 2017-2018 (de 93,29% para 97,86%). Ao invés, no ensino secundário, registou-se uma descida significativa de 65% para 42,3%.

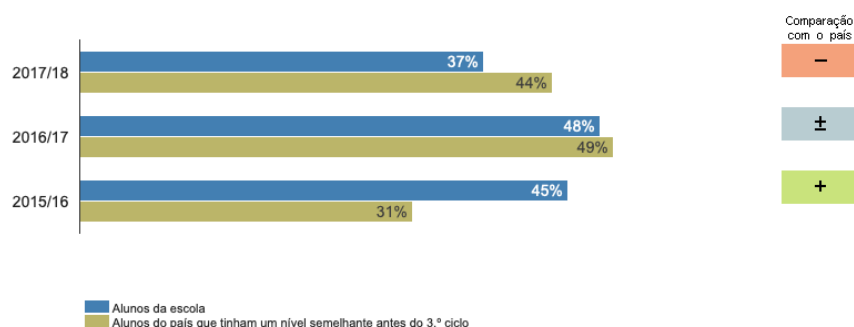
### 3º Ciclo

Este indicador, no 3.º ciclo, traduz a percentagem de alunos que tiveram um trajeto sem retenções neste ciclo de ensino (7.º e 8.º ano) e, cumulativamente, classificação positiva nas provas finais de Português e de Matemática.

Pela leitura dos gráficos, verificámos que, na maioria dos anos em estudo, a percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos do AEMO está em linha com a média nacional, à exceção do caso da Escola Básica Carteado Mena que apenas em 2015-2016 atinge essa meta. Em termos globais

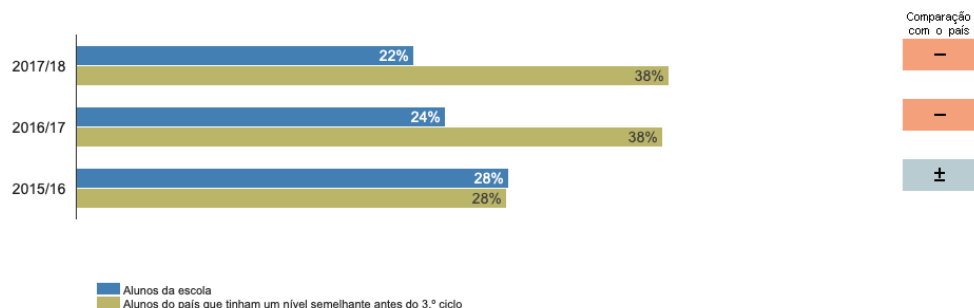
#### Escola Básica da Foz do Neiva

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos <sup>(1)</sup>



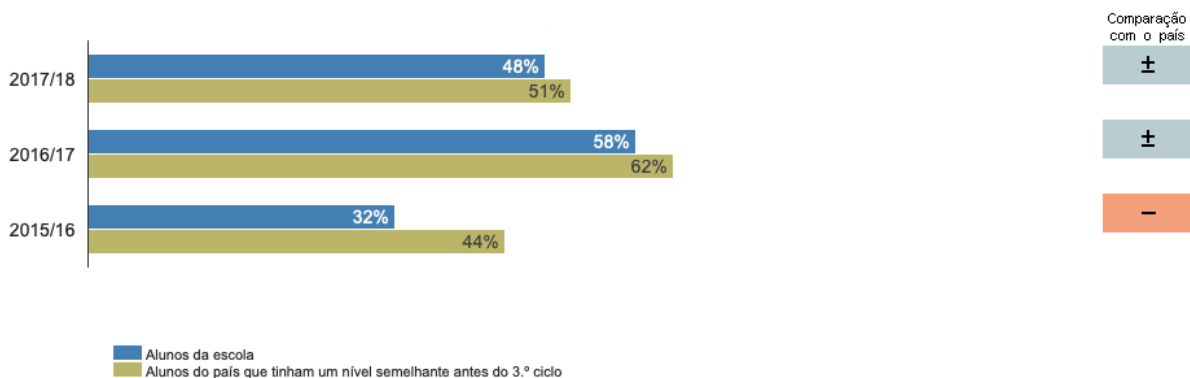
#### Escola Básica Carteado Mena

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos <sup>(1)</sup>



#### Escola Básica e Secundária de Monte da Oia

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos <sup>i</sup>



Fonte: [www.dgeec.mec.pt / infoescolas.mec.pt](http://www.dgeec.mec.pt/infoescolas.mec.pt)

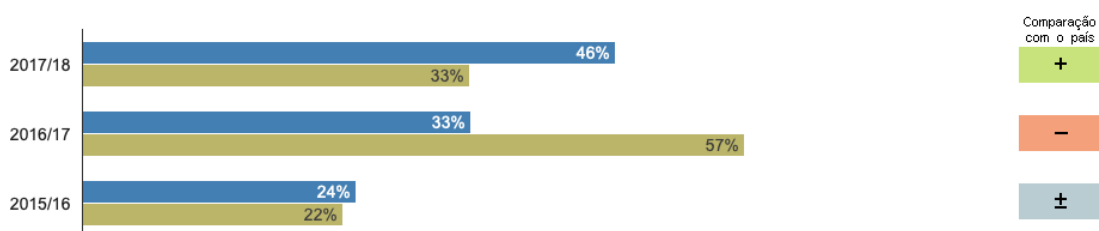
## Ensino Secundário

Este indicador mostra a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções no 10.º e 11.º anos, ou seja o sucesso pleno dos alunos no ensino secundário.

Pela leitura do gráfico, verificámos que os resultados da escola melhoraram significativamente em 2017-2018 em relação ao ano transato e em comparação com os resultados a nível nacional.

### Escola Básica e Secundária de Monte da Oia

Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos <sup>i</sup>



## B.1.2 Sucesso Escolar Alunos com Necessidades Educativas

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei 54 /2018 colocou-se a necessidade de serem revistos e reequacionados pressupostos que, por força do revogado normativo anterior, estavam em aplicação. Assim, em colaboração com a Equipa Multidisciplinar e demais agentes descritos no atual diploma, os **19 docentes afetos ao Departamento de Educação Especial** procederam, em tempo útil, às necessárias diligências tendentes a pôr em prática o

ideário, princípios orientadores, medidas e definições que ali figuram. Daqui resultou um compromisso cujo alcance se traduziu no tipo de atendimento destinado aos **167 alunos elegíveis**.

No **ensino pré-escolar**, a ação abarcou todas as áreas onde se detetaram desenvolvimentos deficitários e ocorreram em colaboração com a Equipa Multidisciplinar e com os educadores residentes. Verificou-se uma **relativa evolução** em todas as áreas trabalhadas pela Educação Especial.

Também em articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem, Equipa Multidisciplinar, professores titulares e Diretores de Turma, os alunos com dificuldades de aprendizagem dos 1º 2º 3º ciclos e Secundário foram objecto da aplicação de medidas universais, seletivas ou adicionais (conforme os casos). Nas **Unidades Especializadas**, de acordo com a sua reconfiguração e sensíveis à singular diversidade dos seus destinatários, a ação foi desenhada prevendo modelos de educação focados na promoção de aptidões associadas à motricidade, à sociabilidade, à empatia, à cognição e aos comportamentos, traduzindo-se numa multiplicidade de atividades regeneradoras dentro das quais avultam a expressão plástica, as práticas domésticas, as TIC, as incursões na leitura e na escrita, as intervenções junto da comunidade.

Do universo de **37 alunos com medidas adicionais dos 2º e 3º ciclos**, todos tiveram um **aproveitamento bastante satisfatório**, à exceção de um aluno do 8º ano do Monte da Ola, cujo nível à disciplina de Educação Física foi inferior a três. De acordo com o docente titular da disciplina o discente nunca compareceu às aulas nem fez os trabalhos escritos propostos.

**No secundário** estavam referenciados **11 alunos**. Neste nível de ensino verificou-se **uma retenção que se deveu ao abandono escolar** e que foi devidamente dado a conhecer às entidades competentes.

**Necessidades sentidas pelos docentes de Educação Especial (EE):** aumentar o tempo semanal de apoio, atribuído aos alunos que beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem e à inclusão e que de preferência, o mesmo fosse ministrado no período letivo da manhã; a permanência da totalidade dos alunos na sala de apoio à multideficiência, durante praticamente todos os tempos letivos diários, impossibilita o apoio/trabalho individualizado; a impossibilidade de frequentarem determinadas disciplinas conjuntamente com os alunos do ensino regular limita as oportunidades de interação com os seus pares, reduzindo, conseqüentemente, o leque de vivências/experiências escolares, afetando o processo de inclusão; CAA/Autismo do Secundário frequentada por três alunos, reduzida oferta de atividades extra sala do CAA e escasso número de alunos.

O OE salienta a ação deste grupo de trabalho que permanentemente procura encontrar as respostas mais adequadas para as necessidades dos alunos. No entanto, o esforço

acrescido que é exigido nem sempre tem correspondência na afetação de recursos suplementares por parte da administração educativa.

### B.1.3 Mérito Académico

O sucesso continua a ser devidamente valorizado pelo Agrupamento, tendo sido integrados no **Quadro de Excelência** do AEMO **179 alunos**, num universo de **1262**, uma percentagem de 14,18% que supera largamente a meta prevista - aumentar face ao valor de partida (106), em 10%.

### B.1.4 Absentismo e abandono

Registou-se um aumento do número de faltas injustificadas por aluno (2,4) o que conduziu ao não cumprimento da meta prevista no PPM, *Não ultrapassar a média de 1 falta injustificada por ano/aluno.*

O AEMO continuou a desenvolver esforços no sentido de diagnosticar e intervir, através das parcerias com entidades externas e o acompanhamento próximo das famílias. É de salientar o trabalho desenvolvido no âmbito da ação quatro – Disciplina e Mediação. Assim, a articulação entre a mediadora educativa, coordenadores de estabelecimentos, diretores de turma e professores, bem como com as entidades sociais numa atuação muito próxima aos alunos e às famílias, tem resultado numa ação contínua de prevenção de situações de insucesso/abandono. O **GAL (gabinete de apoio ao aluno)** e o **apoio tutorial específico** continuam a ser estratégias relevantes no acompanhamento individualizado a alunos.

No 1.º ciclo verifica-se que a única escola que regista situações de absentismo é a EB Senhora da Oliveira. Relativamente ao abandono nos 2.º e 3º ciclos, apenas se registam situações na EB Carteadado Mena. O ensino secundário, na escola sede, regista também duas situações.

## B. 2 – RESULTADOS SOCIAIS

### B. 2.1 Participação dos alunos na vida da escola

O envolvimento dos alunos na vida escolar foi assegurado nos termos legais, através da participação dos seus representantes no Conselho Geral, nas Assembleias de Delegados de Turma, nas atividades promovidas pelas Associações de Estudantes e por outras estruturas pedagógicas da escola e no Orçamento Participativo das Escolas.

Em linha com os anos letivos anteriores, o AEMO continuou a promover atividades diversificadas que efetivamente contribuíram para o sucesso académico, educar para os valores e dinamizar culturalmente a comunidade, conforme a missão expressa no PEA. Foram **realizadas 94% das atividades** propostas no Plano de Atividades do Agrupamento (PAA),

mantendo-se, assim, o mesmo nível de concretização das atividades executadas dos anos letivos transatos.

No âmbito do pré-escolar, apenas não foram cumpridas duas atividades previstas no PAA, por motivos de ordem logística (inviabilidade de calendarização e falta das condições necessárias). No que respeita às Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF) foram transversalmente salientados os seguintes pontos fortes: qualidade, diversidade e complementaridade das atividades; carácter essencialmente lúdico; interesse manifestado pelas crianças; primazia ao ar livre e cooperação/articulação entre as animadoras e as educadoras; implementação do momento de sesta para os mais novos; colaboração dos pais com oferta de materiais lúdicos. Relativamente a problemas/dificuldades, registaram-se como mais frequentes: aumento significativo de crianças, sobretudo de 3 anos, trouxe constrangimentos no que toca às saídas e visitas ao exterior; dificuldades de gestão das assistentes operacionais

No âmbito da ação **Aproximar** foram dinamizadas as Rádios Escolares e organizadas festas temáticas (**Baile de Finalistas e Feira Renascentista**). A **associação de estudantes da Escola Básica Carteadado Mena** participou na dinamização do Sarau Noturno e foi responsável pela dinamização musical dos intervalos; a **associação de estudantes da Escola Básica e Integrada Foz do Neiva** colaborou na dinamização musical de intervalos e no auxílio à organização da Caminhada do Dia do Ambiente; a **associação de estudantes da Escola Básica e Secundária de Monte da Ola** colaborou na dinamização da Rádio Escolar e na organização da atividade Piquenício. Todas as Associações de Estudantes participaram ainda na realização da **Feira Renascentista**.

Ainda nesta linha, é também de relevar o trabalho realizado nos clubes do AEMO **Música, Artes e Ofícios, Ecos da Humanidade, Robola e Europeu**, tendo este último, em parceria com a CIM Alto Minho, permitido a participação dos alunos num encontro escolar em França (projeto "Atlantic Youth").

## **B. 2.2 – Cumprimento das regras e disciplina**

No que respeita a **medidas disciplinares (Graves e Muito Graves)**, o **total de ocorrências no agrupamento foi de 230**, das quais **85 se verificaram em sala de aula**, correspondendo a uma percentagem de **37%**. Salienta-se que o critério de sucesso para este indicador é manter abaixo dos 0,1% por aluno, e fazendo o acumulado das participações dos primeiro, segundo e terceiro períodos, o valor alcançado é de 0,065%. No entanto, verificou-se um agravamento relativamente ao ano letivo transato. Registaram-se **15 participações graves na E.B/S de Monte da Ola, 18 participações graves e 1 muito grave na E.B Carteadado Mena**. No **2.º ciclo, houve 43 ocorrências**, das quais **14** classificadas como **graves** e **5 aconteceram na sala de aula**. No **3.º ciclo, registaram-se 42 ocorrências**, sendo **6 em**

sala de aula e **15 graves**. No **ensino secundário**, verificaram-se **2 ocorrências, em sala de aula e classificadas como graves**.

### **B. 2.3 – Impacto da escolaridade no percurso dos alunos**

No âmbito da ação **Aproximar** e em sequencialidade com o trabalho realizado nos anos anteriores, foram realizadas no **25 sessões orientação vocacional**, nas turmas de 9º ano do AEMO e um total de **quatro sessões** das turmas do ensino secundário. Foram também dinamizadas e realizadas, pelo SPO, **sessões de esclarecimento junto dos Encarregados de Educação dos alunos de 9º ano**. Decorreu uma sessão na **Escola Básica Carteado Mena, outra na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola e outra na Escola Básica Foz do Neiva**. Estas sessões tiveram como objetivo informar os EE acerca deste processo, e das ofertas formativas após o nono ano. Nas turmas do **11º e 12º** anos foi dinamizada uma sessão sobre **“Profissões do Futuro: Tendências**. Nesta sessão foram apresentadas aos alunos as conclusões de diversos estudos internacionais sobre o tema que, de modo consensual, consideram que as profissões do futuro estão direta e indiretamente relacionadas com certos domínios científicos e indústrias em crescimento acelerado e com áreas ligadas à saúde e apoio domiciliário.

Em **parceria com o Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)**, foram realizados **Workshops experimentais** nas turmas do **décimo ano**, focados na identificação da profissão e entidade com a qual cada aluno gostaria de ter contacto em contexto de trabalho nas férias de verão.

A realização destas atividades **tem contribuído** significativamente para o desenvolvimento da identidade e sentimento de pertença ao AEMO, articulando o trabalho entre todas as escolas. Desempenhou também um papel fundamental na sensibilização para o prosseguimento de estudos no ensino secundário no AEMO que resultou, novamente, na possibilidade de constituição de 2 turmas de 10º ano.

## Área C

### **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

#### **C.1. Planeamento e articulação**

O AEMO continua a melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares para promover o desenvolvimento de competências transversais, transdisciplinares facilitadoras de aprendizagens significativas.

A articulação intra e interdisciplinar formaliza-se nos PCT delineados, realizados e avaliados em Conselho de Turma, nas atividades incluídas no PAA e particularmente no

trabalho desenvolvido pelas equipas pedagógicas implementadas, pela primeira vez, no presente ano letivo. A criação destas equipas, organizadas por ano de escolaridade, permitiu criar condições para uma colaboração mais alargada entre os docentes que teve impactos diretos nas aprendizagens dos alunos. Pelas sínteses das reuniões disponibilizadas pelos coordenadores, foi possível verificar que se desenvolveram múltiplas atividades, a saber: recolha de dados acerca dos alunos, das famílias, do meio envolvente e análise da situação; estabelecimento de prioridades de atuação em casos problemáticos; reflexão conjunta sobre as práticas letivas; definição de estratégias de ensino; orientação e acompanhamento de alunos e, por último, talvez o mais relevante numa perspetiva de flexibilização curricular, o desenho e desenvolvimento de projetos integradores das aprendizagens curriculares, numa lógica articulada e interdisciplinar.

As diversas estruturas de orientação educativa colaboram com a Direção e com o Conselho Pedagógico. Nas reuniões de Conselho de Docentes, Departamento e de Grupo, analisa-se o percurso escolar dos alunos e definem-se medidas de promoção de sucesso escolar. Na sala de aula, em situação de coadjuvação, este trabalho também é evidente na parceria que se estabelece entre os docentes para se obterem melhores resultados escolares.

No que respeita à articulação entre ciclos, para além das atividades do PAA que envolvem as várias escolas do AEMO, a realização de reuniões entre os professores titulares do 4.º ano e os do 5º, bem como do 6º e do 7º ano facilita esta passagem de informação e otimiza a constituição das turmas.

Ainda neste âmbito, **saliente-se o papel da BE e do PES** como promotores de inúmeras iniciativas de carácter transversal, mobilizando recursos intra e interdepartamentais, bem como os SPO e as Técnicas afetas ao projeto TEIP que fazem a ponte em todo o processo educativo, tanto no que diz respeito à articulação com todos os elementos da comunidade, como no âmbito da mediação e do desenvolvimento de projetos de prevenção da indisciplina, de combate ao abandono e de empreendedorismo.

No que respeita aos **alunos com necessidades educativas**, o trabalho articulado entre docentes do ensino regular, os docentes de Educação Especial, o SPO e os pais/encarregados de educação contribuem para a qualidade da resposta educativa prestada às crianças e aos alunos e, em consequência para a sua melhor inclusão. A organização dos apoios e das medidas específicas dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente está orientada para o sucesso educativo e no caso dos CEI com a funcionalidade das atividades centradas nos contextos de vida para autonomia e inclusão social.

## C.2. Práticas de ensino e monitorização e avaliação das aprendizagens

No Pré-escolar, há a destacar os seguintes pontos fortes:



- Observação entre pares, cuja experiência teve o seu início no ano letivo 2016/2017 e que se tem replicado a outros estabelecimentos educativos, abrangendo um maior número de educadoras de infância. Esta supervisão pedagógica segue uma perspetiva colaborativa, visa a partilha de boas práticas pedagógicas e a entreaajuda profissional e promove a reflexão das práticas (auto e reflexão mútua) e o debate das mesmas. Contribui ainda para o processo formativo do próprio docente, bem como a exploração e experimentação de formas alternativas de ação. Um dos constrangimentos prende-se com os momentos para a observação, devido aos horários letivos coincidentes das docentes do pré-escolar, pelo que no momento da observação o grupo fica assegurado por uma assistente operacional, sob a supervisão de outra educadora titular do estabelecimento (se a houver);

Sendo a componente experimental uma prática específica de algumas disciplinas e consagrada no seu currículo, é uma metodologia usada de forma sistemática nas aulas. No AEMO têm-se realizado cada vez mais atividades neste âmbito, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, de forma a motivar os alunos para as disciplinas de carácter mais científico e consolidar aprendizagens.

A avaliação das aprendizagens é assumida como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens. Existe consistência entre ensino, aprendizagem e avaliação. São utilizadas modalidades e instrumentos diversificados, adequados à diversidade das aprendizagens e dos alunos. É valorizada a finalidade formativa que fundamenta a implementação das estratégias de diferenciação pedagógica. A autoavaliação e a heteroavaliação dos alunos são incrementadas como estratégias de regulação e corresponsabilização dos alunos.

As práticas de elaboração conjunta de instrumentos de avaliação, de testes e de critérios de correção, cada vez mais generalizadas, foram reforçadas.

## Área D

### LIDERANÇA E GESTÃO

#### D.1. Organização de Horários de Pessoal Docente

Tal como referimos no relatório análogo do ano transato, o horário semanal dos alunos, a distribuição do serviço docente, os horários de funcionamento dos estabelecimentos e a constituição dos grupos/turma são organizados após análise e parecer do Conselho Pedagógico. Na distribuição do serviço docente, destaca-se a valorização da continuidade educativa das equipas docentes e a atribuição, nos horários dos docentes e alunos, das atividades de apoio ao estudo no 2.º ciclo. O desenvolvimento e os resultados são monitorizados ao longo do ano letivo, sendo a distribuição de serviço reorientada sempre que necessário.



## D.2. Comunicação interna/externa

Deu-se continuidade à utilização de plataformas eletrónicas como meio de apoio à gestão e à comunicação interna e externa, com as famílias e diferentes entidades, o que se traduziu em ganhos em termos de celeridade de registo e de acesso a informação fiável e atualizada.

Nos 2º, 3º ciclos e ensino secundário, a plataforma *on-line* permitiu aos pais e encarregados de educação o acesso aos resultados da avaliação dos seus educandos, nos finais de cada período letivo, bem como, ao longo do ano, conhecer a ementa servida nos refeitórios escolares e consultar os consumos realizados nos refeitórios, bufetes e papelarias.

A atualização da página [www.escolasmontedaola.pt](http://www.escolasmontedaola.pt) facilitou a divulgação de informação, devidamente organizada conforme os diferentes utilizadores – alunos, encarregados de educação, docentes, não docentes e outros. Através da rede social *Facebook* conseguiu-se dar mais visibilidade ao trabalho escolar pela publicação de atividades realizadas nos diferentes estabelecimentos do AEMO.

## D.3. Protocolos e parcerias

O Agrupamento possui uma rede de parceiros bastante alargada e consolidada que tem contribuído de forma muito significativa para a melhoria da prestação do serviço educativo. As entidades parceiras constituem uma estratégia decisiva para garantir uma dinâmica de trabalho que visa a melhoria dos resultados, a intencionalidade educativa, a motivação, a abertura à comunidade e o sentimento de pertença ao AEMO.

# Área E

## RESULTADOS DO INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO GLOBAL SOBRE O AEMO

A recolha de informação foi realizada através da aplicação de inquéritos por questionário (IQ) *on-line*, a uma amostra de: quinhentos e vinte e sete alunos, do primeiro ao décimo segundo ano; duzentos e cinquenta e cinco professores; quatrocentos e vinte e um encarregados de educação e vinte e sete elementos do pessoal não docente. Os IQ listavam um conjunto de questões (o mesmo tipo de questões adaptadas aos diferentes intervenientes) que visavam apurar o grau de satisfação da comunidade sobre os diferentes serviços do AEMO. Para cada uma dessas questões pedia-se aos inquiridos que expressassem o seu grau de satisfação, utilizando uma escala de três menções. O máximo foi representado por *muito satisfatório*; o mínimo, por *pouco satisfatório*. Foi dada a opção de resposta *Não tenho opinião*, decisão fundamentada não só pelo facto de os IQ se destinarem a diferentes públicos, com especificidades próprias, mas também porque alguns assuntos abordados não abrangiam todos os inquiridos. No final do de

cada IQ, foi deixado um campo de resposta aberta onde podiam ser apresentados aspetos positivos e sugestões de melhoria relativas ao mesmo. Foi mantido o anonimato de todos os IQ aplicados.

Na plataforma *Google Docs* os resultados foram apresentados em gráficos, posteriormente avaliados e sintetizados em quadros de resultados.

**E. 1. Grau de satisfação sobre a questão “O ensino é exigente”.**

	Docentes	.Não Docentes	Pais e EE	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	65,4%	61,4%	42%	63%	25%
Satisfatório	28,3%	22,7%	52,3%	33,5%	58%
Pouco Satisfatório	3,9%	-	5,2%	2,6%	9,3%
Sem opinião	1,9%	15,9%	0,5%	0,9%	7,7%

**E. 2. Grau de satisfação sobre a questão “Os professores explicam bem os conteúdos”.**

	Pais e EE	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	42,5%	63%	41,7%
Satisfatório	50,1%	33,5%	46,7%
Pouco Satisfatório	4,3%	2,6%	7,3%
Sem opinião	3,1%	0,9%	4,3%

**E. 3. Grau de satisfação sobre a questão “Estou satisfeito com os apoios disponibilizados ao meu educando”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	51,8%
Satisfatório	41,1%
Pouco Satisfatório	6,2%
Sem opinião	0,9%

**E. 4. Grau de satisfação sobre a questão “Estou satisfeito com as atividades promovidas: visitas de estudo, concursos, exposições, debates, clubes, etc”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	50,7%
Satisfatório	42%
Pouco Satisfatório	6,4%
Sem opinião	0,7%

**E. 5. Grau de satisfação sobre a questão “A escola desenvolve no meu educando o gosto pela aprendizagem”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	41,1%
Satisfatório	51,8%
Pouco Satisfatório	6,1%
Sem opinião	1%

**E. 6. Grau de satisfação sobre a questão “O ensino que é dado ao meu educando corresponde às minhas expectativas”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	42%
Satisfatório	52,3%
Pouco Satisfatório	5,2%
Sem opinião	0,5%

**E. 7. Grau de satisfação sobre a questão “Os resultados escolares são bons”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	43,2%
Satisfatório	48,7%
Pouco Satisfatório	6,7%
Sem opinião	1,4%

**E. 8. Grau de satisfação sobre a questão “A avaliação do meu educando é justa”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	56,3%
Satisfatório	40,1%
Pouco Satisfatório	1,9%
Sem opinião	1,7%

**E. 9. Grau de satisfação sobre a questão “A informação circula bem entre a escola e pais/EE.”.**

	Docentes	Não Docentes	Pais e EE
Muito Satisfatório	60,4%	18,2%	53,9%
Satisfatório	34,5%	54,5%	42,3%
Pouco Satisfatório	5,1%	27,3%	3,1%
Sem opinião	-	-	0,7%

**E. 10. Grau de satisfação sobre a questão “A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	52,6%	25%	21,3%
Satisfatório	38%	59,1%	48%
Pouco Satisfatório	5,9	15,9%	15,7%
Sem opinião	-	-	15%

**E. 11. Grau de satisfação sobre a questão “A Direção incentiva a participação dos pais/EE”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	38,2%
Satisfatório	48,5%
Pouco Satisfatório	7,8%
Sem opinião	5,5%

**E. 12. Grau de satisfação sobre a questão “A escola é aberta ao exterior”.**

	Docentes	Não Docentes
Muito Satisfatório	84,3%	50%
Satisfatório	15,3%	47,7%
Pouco Satisfatório	-	-
Sem opinião	0,4%	2,3%

**E. 13. Grau de satisfação sobre a questão “As salas de aula são confortáveis”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	21,6%	15,9%	82,4%	9%
Satisfatório	46,7%	63,7%	16,3%	42,3%
Pouco Satisfatório	31,8	15,9%	-%	43,7%
Sem opinião	-	4,5%	1,3%	5%

**E. 14. Grau de satisfação sobre a questão “Os equipamentos informáticos funcionam adequadamente”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	12,6%	4,5%	14,7%
Satisfatório	54,5%	68,2%	51,7%
Pouco Satisfatório	32,9	18,2%	28,6%
Sem opinião	-	9,1%	5%

**E. 15. Grau de satisfação sobre a questão “A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	50,2%	40,9%	45,3%
Satisfatório	41,2%	43,2%	35,3%
Pouco Satisfatório	7,1%	6,8%	11,3%
Sem opinião	1,6%	9,1%	8%

**E. 16. Grau de satisfação sobre a questão “Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	28,6%	40,9%	82,4%	41%
Satisfatório	52,9%	45,5%	16,3%	39,3%
Pouco Satisfatório	13,7%	11,4%	-	16%
Sem opinião	4,7%	2,3%	1,3%	3,7%

**E. 17. Grau de satisfação sobre a questão “O refeitório e o bufete funcionam adequadamente”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	53,7%	47,7%	51,5%	16,7%
Satisfatório	34,5%	43,2%	36,1%	44,3%
Pouco Satisfatório	3,9%	9,1%	11%	33,3%
Sem opinião	7,8%	-	1,3%	5,7%

**E. 18. Grau de satisfação sobre a questão “Os serviços da escola funcionam bem”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	53%
Satisfatório	40,1%
Pouco Satisfatório	5,2%
Sem opinião	1,7%

**E. 19. Grau de satisfação sobre a questão “A página eletrónica da Escola e o sistema de cartões (GIAE) funcionam bem.”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	32,8%
Satisfatório	43%
Pouco Satisfatório	8%
Sem opinião	16,2%

**E. 20. Grau de satisfação sobre a questão “As instalações da escola são boas”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	30,9%
Satisfatório	53,2%
Pouco Satisfatório	15,4%
Sem opinião	0,5%

**E. 21. Grau de satisfação sobre a questão “Higiene e limpeza da escola”.**

	Docentes	Não Docentes	Pais e EE	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	65,5%	61,4%	42%	66,5%	17%
Satisfatório	29,8%	36,4%	52,3%	26,9%	40%
Pouco Satisfatório	3,5%	-	5,2%	2,2%	35,3%
Sem opinião	1,2%	2,3%	0,5%	4,4%	7,7%

**E. 22. Grau de satisfação sobre a questão “Os alunos respeitam os professores”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	38%	2,3%	25,9%	28,6%
Satisfatório	52,2%	61,3%	57,7%	42,6%
Pouco Satisfatório	9,4%	27,3%	13,6%	19,6%
Sem opinião	0,4%	9,1%	2,6%	9%

**E. 23. Grau de satisfação sobre a questão “Os professores tratam os alunos com respeito”.**

	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	55%
Satisfatório	32%
Pouco Satisfatório	8,3%
Sem opinião	4,7%

**E. 24. Grau de satisfação sobre a questão “Os alunos respeitam o pessoal não docente”.**

	Docentes	Não Docentes
Muito Satisfatório	29,8%	4,5%
Satisfatório	54,9%	75%
Pouco Satisfatório	12,9%	20,5%
Sem opinião	2,4%	9,1%

**E. 25. Grau de satisfação sobre a questão “Os professores respeitam o trabalho do pessoal não docente”.**

	Não Docentes
Muito Satisfatório	45,5%
Satisfatório	47,7%
Pouco Satisfatório	4,5%
Sem opinião	2,3%

**E. 26. Grau de satisfação sobre a questão “Participo nas atividades da escola”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	76,9%	43,2	33%
Satisfatório	20%	54,5	45,3%
Pouco Satisfatório	2,4%	2,3	17,3%
Sem opinião	0,8%	-	4,3%

**E. 27. Grau de satisfação sobre a questão “O comportamento dos alunos é bom”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	31,4%	2,3%	25,9%	28,6%
Satisfatório	58%	61,4%	57,7%	42,6%
Pouco Satisfatório	10,6%	29,5%	13,6%	19,6%
Sem opinião	-	6,8%	2,6%	9%

**E. 28. Grau de satisfação sobre a questão “As situações de indisciplina são resolvidas adequadamente”.**

	Docentes	Não Docentes	Pais e EE	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	39,6%	15,9%	43,9%	26,6%
Satisfatório	45,9%	52,3%	45,1%	41,3%
Pouco Satisfatório	10,6%	22,7%	6,9%	23,3%
Sem opinião	3,9%	9,1%	4%	8,7%

**E. 29. Grau de satisfação sobre a questão “As normas de disciplina da escola fomentam um bom clima escolar”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	50,5%
Satisfatório	42%
Pouco Satisfatório	5,4%
Sem opinião	1,9%

**E. 30. Grau de satisfação sobre a questão “Conheço as regras de comportamento da escola e o regulamento interno”.**

	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	74%	53,3%
Satisfatório	22,9%	35%
Pouco Satisfatório	2,2%	8,3%
Sem opinião	0,9%	3,4%

**E. 31. Grau de satisfação sobre a questão “Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito”.**

	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	80,6%	25,3%
Satisfatório	15,9%	43,7%
Pouco Satisfatório	2,2%	23%
Sem opinião	1,3%	8%

**E. 32. Grau de satisfação sobre a questão “Conheço os critérios de avaliação”.**

	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	52,9%	52,3%
Satisfatório	38,8%	35%
Pouco Satisfatório	3%	8%
Sem opinião	5,3%	4,7%

**E. 33. Grau de satisfação sobre a questão “Gosto desta escola/do ambiente desta escola”.**

	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	84,6%	37,7%
Satisfatório	12,3%	43%
Pouco Satisfatório	1,3%	16%
Sem opinião	1,8%	3,3%

**E. 34. Grau de satisfação sobre a questão “Gosto que o meu educando frequente esta Escola”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	58,4%
Satisfatório	35,2%
Pouco Satisfatório	3,3%
Sem opinião	3,1%

**E. 35. Grau de satisfação sobre a questão “Estou informado relativamente aos assuntos respeitantes à avaliação externa”.**

	Alunos 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	37%
Satisfatório	37,3%
Pouco Satisfatório	15,6%
Sem opinião	10,1%

**E. 36. Grau de satisfação sobre a questão “Estou informado relativamente aos cursos e saídas profissionais”.**

	Alunos 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	29,7%
Satisfatório	34%
Pouco Satisfatório	25,4%
Sem opinião	10,9%

**E. 37. Grau de satisfação sobre a questão “A Direção sabe gerir os conflitos”.**

	Docentes	Não Docentes
Muito Satisfatório	51,8%	4,5%
Satisfatório	39,6%	75%
Pouco Satisfatório	3,9%	20,5%
Sem opinião	4,7%	9,1%

**E. 38. Grau de satisfação sobre a questão “A Direção mostra disponibilidade para os pais/EE”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	43,5%
Satisfatório	44,9%
Pouco Satisfatório	6,2%
Sem opinião	5,4%

**E. 39. Grau de satisfação sobre a questão “A Direção incentiva a participação dos pais/EE”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	38,2%
Satisfatório	48,5%
Pouco Satisfatório	7,8%
Sem opinião	5,5%



**E. 40. Grau de satisfação sobre a questão “O professor titular/ diretor de turma está atento/disponível para resolver problemas e faz uma boa ligação à família”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	67,7%
Satisfatório	26,6%
Pouco Satisfatório	3,6%
Sem opinião	2,1%

**E. 41. Grau de satisfação sobre a questão “A escola disponibiliza informação sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando”.**

	Pais e EE
Muito Satisfatório	48,7%
Satisfatório	45,6%
Pouco Satisfatório	4,5%
Sem opinião	1,2%

**E. 42. Grau de satisfação sobre a questão “O pessoal não docente mostra disponibilidade no atendimento”.**

	Docentes	Não Docentes	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	60,8%	2,3%	72,7%	49,7%
Satisfatório	34,5%	61,3%	23,4%	35,7%
Pouco Satisfatório	3,14%	27,3%	3,1%	12%
Sem opinião	1,6%	9,1%	0,9%	2,7%

**E. 43. Grau de satisfação sobre a questão “Os serviços administrativos funcionam adequadamente”.**

	Docentes	Não Docentes	Pais e EE	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	45,9%	13,63%	43,9%	38,33%
Satisfatório	46,7%	50%	45,1%	41%
Pouco Satisfatório	4,7%	31,8%	6,9%	11%
Sem opinião	2,8%	4,5%	4,5%	9,7%

**E. 44. Grau de satisfação sobre a questão “A escola é segura”.**

	Docentes	Não Docentes	Pais e EE	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino secundário
Muito Satisfatório	69%	47,7%	40,1%	80,6%	52,7%
Satisfatório	25,5%	45,5%	48,7%	15,9%	34%
Pouco Satisfatório	4,3%	4,5%	10%	2,2%	10%
Sem opinião	1,2%	2,3%	1,2%	1,3%	1,9%

**E. 45. Grau de satisfação sobre a questão “O ambiente de trabalho é bom”.**

	Docentes	Não Docentes
Muito Satisfatório	73,7%	65,9%
Satisfatório	21,6%	22,7%
Pouco Satisfatório	2,8%	11,4%
Sem opinião	1,9%	-

**E. 46. Grau de satisfação sobre a questão “Gosto de trabalhar nesta escola”.**

	Docentes	Não Docentes
Muito Satisfatório	77,3%	47,7%
Satisfatório	17,3%	45,5%
Pouco Satisfatório	3,1%	4,5%
Sem opinião	2,4%	2,3%

Feita a análise aos dados apresentados verifica-se que, os resultados apresentam um valor médio correspondente a uma análise qualitativa entre o **Satisfatório e o Muito Satisfatório**, o que significa que, globalmente, os inquiridos estão bastante satisfeitos com os serviços do AEMO, bem como com as respostas dadas pelos seus órgãos de gestão e estruturas intermédias.

**E. 47. Comentários e sugestões**

	<b>Comentários / Sugestões</b>
<b>Docentes</b>	<p>Quando um professor faltar não haver substituição pelo CAA.</p> <p>Quando digo que o comportamento dos alunos é pouco satisfatório, refiro-me apenas a alguns. Relativamente às salas de aula, há o problema da pouca visibilidade para o quadro e para o projetor, assim como problemas com a ligação à Internet.</p> <p>Se possível, melhorar a visibilidade para os quadros e telas de projeção uma vez que, por vezes, essa deficiência dificulta o trabalho do professor/alunos.</p> <p>Neste inquérito, respondi tendo em atenção o pré-escolar, o meu grupo, os pais das crianças do jardim de infância e as educadoras de infância do jardim de infância.</p> <p>A Biblioteca da escola Básica de Alvarães ainda não pertence à rede de bibliotecas.</p> <p>Deixaria como recomendação o horário mais alargado da secretaria, pois depois das atividades letivas, nem sempre conseguimos resolver assuntos de ordem administrativa ou na hora de almoço a nossa gestora não se encontra lá. Reforço ainda a visita dos elementos da direção, pelo menos ,uma vez por ano às escolas, para contactar com o pessoal não docente e marcar uma presença especial junto das crianças/alunos</p> <p>Eu considero uma escola com ótimas aprendizagens, muito boa educação e segura.</p> <p>A Escola necessita de reforço informático urgente, assim como acesso à Net</p> <p>Estou muito satisfeita em pertencer ao Agrupamento de Escolas Monte da Ola e gosto muito de trabalhar na Escola de Mazarefes.</p> <p>Criação de uma ludoteca para os alunos.</p> <p>A diminuição de pessoal administrativo na escola sede comprometeu a qualidade e eficácia na resolução de certos assuntos pertencentes a essa valência. Continuamos a reiterar a necessidade, pertinência e importância</p>

	<p>da proximidade da direção com os diversos estabelecimento de educação: o contacto presencial com a comunidade escolar é determinante.</p> <p>Esta escola funciona muito bem e não há problemas de indisciplina.</p> <p>Haver partilha / conhecimento dos materiais e experiências resultantes do trabalho das diferentes equipas pedagógicas bem como da avaliação que pais e alunos fazem das diferentes atividades.</p> <p>Ainda gosto da minha escola e da minha profissão.</p> <p>Necessidade de melhorar a climatização e acústica das salas. Retirar o amianto. Florir, jardinar o espaço exterior.</p> <p>Nada a acrescentar</p> <p>As salas de aula precisam pintadas.</p> <p>Gostaria que houvesse um maior investimento em material informático e quadros brancos.</p> <p>Julgo que o grande problema da escola diz respeito à falta de responsabilidade das famílias no dever de cooperar com a escola para as verdadeiras aprendizagens. Muitos dos alunos frequentam a escola e são assíduos apenas para receber o Rendimento mínimo ou os subsídios atribuídos. Desvalorizam as aprendizagens e perturbam o funcionamento da escola, das aulas, das turmas, dos intervalos. Neste sentido, julgo ser importante as entidades que trabalham com a escola incidirem não só na assiduidade mas também na necessidade de haver aprendizagens, dos alunos terem que ter sucesso e passarem de ano. Talvez assim, se comprometessem mais.</p> <p>Haver planos curriculares alternativos também poderia ser uma excelente opção nesta escola assim como cursos de formação de forma a que os alunos conseguissem aprender mais cedo alguns trabalhos práticos e pudessem trabalhar com mais habilidades profissionais. Enriquecer a escola com mais oficinas e clubes de arte, desportos radicais, atividades náuticas, jogos populares também poderia ser uma mais valia no sentido de cativar mais crianças para a frequência desta escola.</p> <p>Não tenho opinião quanto aos serviços administrativos porque eles na prática não existem</p>
<p><b>Pais e EE</b></p>	<p>A alimentação da cantina tem qualidade pouco satisfatória.</p> <p>Gosto muito que o meu educando ande nesta escola..</p> <p>Gosto muito desta escola e adoro o acolhimento que voces dão.</p> <p>Gosto que o meu educando frequente esta escola mas gostava que houvesse mais segurança.</p> <p>Estou satisfeita com a escola.</p> <p>O facto de terem juntado vários alunos conflituosos causa perturbação na sala de aula.</p> <p>E uma boa escola as assistentes operacionais, professores estão sempre presentes para ajudar os alunos.</p> <p>Não tenho nada a comentar porque a escola em si é muito boa e estou muito satisfeita com resultados da minha filha.</p> <p>É uma boa escola,</p> <p>Sendo o meu educando um aluno com necessidades educativas especiais (autismo), reconheço o excelente profissionalismo e amabilidade das professoras do ensino especial (professora Rosalina e professora Bia), da professora titular da turma (professora Rosália), das senhoras assistentes operacionais (D. Céu e D. Nazaré) que trabalham diretamente com ele, assim como de toda a comunidade profissional da escola em questão.</p> <p>Escola com fracas opções de estacionamento.</p> <p>É pena não haver prolongamento para o infantário</p> <p>Está escola favorece as crianças com mau comportamento têm que mudar muito neste aspecto.</p> <p>Salas de aulas muito frias no inverno. Deveria haver aquecimento</p> <p>Melhores condições na cantina ,sopa servida fria, refeições muito pobres. O refeitório deveria ser separado do infantário. Parque de atividades também para os alunos da escola ou criação de algo para eles no recinto da escola.</p> <p>Relativamente às refeições, penso que devem simplificar a ementa, muitas vezes os miúdos não sabem propriamente o que estão a comer, se peixe ou carne!!!!</p> <p>O meu educando frequenta apenas o jardim de infância, gosto muito de toda a equipa, relativamente ao ensino básico não tenciono que frequente a mesma escola.</p> <p>O horário das festas quer de Natal, quer de final do ano deveriam ser num horário em que os pais que trabalham possam ver os seus filhos. Por exemplo, em vez de ser de manhã, ser ao final da tarde, como ocorre na maioria das escolas. Também não concordo que este ano nao haja ,festa de final do ano na</p>

	<p>sird! Pois a minha educanda é finalista e já me questionou porque é que ela não ia ter festa de finalista, tal como os outros meninos tiveram.</p> <p>Abertura por parte da Direção quando é solicitada pelos E.E para os receber.</p> <p>Existência de salas de Estudo a disciplinas basilares, como sejam Matemática e Português, de carácter obrigatório para todos os alunos e com recurso ao crédito horário da escola.</p> <p>Gostaria que houvesse a possibilidade de aulas de apoio para matemática. Obrigada.</p> <p>Possibilidade de turmas mais pequenas, para os professores terem mais tempo para cada aluno.</p> <p>Mais atividades para os alunos</p> <p>Ser possível carregar o cartão a partir da página eletrónica.</p> <p>Necessário intervenção urgente nas coberturas.</p> <p>Obras são muito urgentes!!!!</p> <p>Restauro das salas.</p> <p>Melhorias na alimentação.</p> <p>Placas a identificar pavilhões e salas.</p> <p>Mais segurança.</p> <p>As regras da escola deviam ser mais praticadas.</p> <p>Maior segurança no portão de saída (por ex: cartão identificativo).</p> <p>Penso que os docentes destinados ao ensino do Inglês curricular devem adaptar-se ao público alvo e ter presente que estão perante alunos do 1º ciclo.</p> <p>Considero que a docente de Inglês curricular deverá ter em atenção a faixa etária dos alunos e adequar os conteúdos e tipologia de perguntas.</p> <p>Mais visitas de estudo. Quintas pedagógicas, convívios, exposições. Trabalhos manuais...</p> <p>Possibilidade de foto de turma seria uma sugestão.</p> <p>Deveria na minha opinião existir um maior acompanhamento por parte do agrupamento no dia a dia da escola.</p> <p>Na minha opinião deveria estar alguém no portão ou na porta da entrada para controlar quem entra e sai da escola.</p> <p>Necessita melhorar muito a comunicação escola/pais</p>
<p><b>Alunos 1º Ciclo</b></p>	<p>Eu gosto muito da minha escola.</p> <p>É muito boa.</p> <p>É uma escola onde gosto muito de aprender.</p> <p>Esta escola é pequena, mas é a melhor do mundo.</p> <p>É uma escola maravilhosa para todos os alunos.</p> <p>Esta escola foi maravilhosa ao longo destes quatro anos, porque me ajudou imenso a crescer.</p> <p>A escola é um sonho de aprendizagens e interação com os nossos colegas.</p> <p>Uso de computador, atualizados , em número suficiente para todos os alunos.</p> <p>Usar os computadores nas salas de aula em número suficiente para todos os alunos.</p> <p>A nossa escola prepara-nos para o futuro.</p> <p>É uma escola bonita e onde aprendemos muito.</p> <p>É uma escola que fica para a vida de todos os alunos, porque nela aprendemos a ser responsáveis.</p> <p>Esta escola foi a melhor do mundo.</p> <p>Muito boa.</p> <p>Nesta escola adquiri muitos conhecimentos para a vida.</p> <p>É uma escola que me ajudou imenso.</p> <p>Haver mais tempo de recreio.</p> <p>É uma escola maravilhosa que jamais irei esquecer.</p> <p>É uma escola onde há uma grande interação entre professores e alunos.</p> <p>A escola é um local de aprendizagem e prepara-nos para o futuro.</p> <p>A melhor escola de todas.</p> <p>É a melhor escola que conheço.</p> <p>É uma escola fixe.</p>

	<p>Esta escola foi muito boa porque aprendi muitas coisas que me vão ser necessárias no futuro.</p> <p>Esta escola foi um sonho real na minha vida.</p> <p>É uma escola onde os professores compreendem os alunos.</p> <p>Campo de futebol.</p> <p>Esta escola preparou-nos para o futuro.</p> <p>É uma escola maravilhosa.</p> <p>Nesta escola aprendi muito e adorei todas as pessoas que conviveram comigo.</p> <p>Adoro esta escola , porque os professores ajudaram-me a ser a menina que eu sou.</p> <p>É uma escola muito fixe.</p> <p>Considero a melhor escola do mundo.</p> <p>Eu gosto muito da escola.</p> <p>É uma escola excelente.</p>
<p><b>Alunos 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário</b></p>	<p>A escola é muito boa podia era melhorar em termo de material disponível para a aula (computadores e materiais de desenho no quadro).</p> <p>Escola em mau estado . Salas de aulas com falta de equipamentos e conforto .</p> <p>Melhorar o chão do recreio.</p> <p>Os professores não são muito exigentes, mas ensinam de uma forma adequada, objetiva e clara. Nas aulas há sempre um ou outro aluno que revele respeito por todos e tranquilidade e há alunos que respeitam os professores.</p> <p>Para melhorar a escola: instalar uma higiene melhor (casas de banho e balneários); no serviço de refeições no bar, a utilização de luvas.</p> <p>Fechem a escola.</p> <p>Melhorar a higiene nas casas de banho, tapar os regos em torno das salas , colocar janelas melhores , melhorar o atendimento no bar e colocar relva sintética no campo e alargar o campo.</p> <p>A escola podia melhorar muito mais em questão a tudo.</p> <p>Meter sintético no campo.</p> <p>Eu acho que as salas deveriam ter um aquecedor no inverno!!!!</p> <p>Melhorar os dispositivos tecnológicos pois são obsoletos incluindo a Internet</p> <p>Obras na escola</p> <p>Melhorar os computadores pois são lentos e ultrapassados, e às vezes apagam o trabalho sozinho.</p> <p>Relativamente à secretaria basicamente não há. Está aberta apenas de manhã mas os alunos estão em aula e muitas vezes nos intervalos não está aberta, logo não pudemos tratar dos nossos assuntos que requerem a ajuda da secretaria. Também acho que todos os anos devem apresentar no início do ano o regulamento interno da escola pois muitos dos alunos pertencentes a esta escola não o conhecem e é algo que todos nós devemos saber para que caso seja necessário. Acho que os professores devem exigir mais um pouco dos alunos porque muitos deles levam as aulas como uma brincadeira e os alunos interessados não conseguem levar as aulas a sério mesmo querendo.</p> <p>Uma das coisas que gostaria que se fizesse é mudar o horário dos gelados porque na hora em que o bar vende gelados os alunos apenas têm 5 minutos de intervalo o que não dá tempo para tal. Acho que a comida deve ser melhorada, pois há dias em que é agradável e sabe bem e outros ao contrário. De resto acho o ambiente da escola agradável.</p> <p>Falar e ajudar mais os alunos a perceber sobre o que realmente querem para o futuro, cursos etc.</p> <p>Devia melhorar as salas e os locais de convívio.</p> <p>Criação de clubes onde os alunos pudessem fazer algo que gostassem, como um clube de xadrez, ou clube de debate talvez até dança. Seria realmente interessante.</p> <p>Gosto desta escola! A única coisa que me chateia é o barulho</p> <p>Instalações para skates e bicicletas na no recinto escolar.</p> <p>Melhorar as casas de banho, o campo mas seguro e bebedouros nos cantos da escola e no campo e ter mais atividades escolares e ter uma equipa de futebol por cada turma, tTrar os cestos de basquete do campo e fazer um campo para basquete, e comida boa.</p> <p>A escola necessita de obras!!!!!!!</p>

	<p>Melhorar os computadores</p> <p>Acho que as nossas sugestões não são tidas em conta, os professores( Diretora de turma) deveriam de ouvir os nossos projetos.</p> <p>Esta escola precisa de obras nas salas de aulas para serem mais confortáveis.</p> <p>Esta escola tem de melhorar os balneários!</p> <p>As funcionárias do bar devem atender a todos mais vezes com respeito e sem resmungar.</p> <p>Mais atividades escolares.</p> <p>A nível geral é tudo satisfatório. Mas na minha opinião acho que deveria haver mais atividades interturmas.</p> <p>Deveria haver uma apresentação do regulamento interno da escola todos os anos, mesmo que os alunos se sentissem desinteressados no momento da apresentação um dia mais tarde quando precisassem de alguma informação já a teriam adquirido antes, e também os alunos terem um acesso fácil ao próprio regulamento interno</p> <p>O objetivo disto é conseguir perceber que o regulamento interno da escola não é só o básico como as simples regras de sala de aula. Acho que deveríamos trabalhar com mais exigência, porque os alunos andam muito "à balda".</p> <p>Na minha opinião a comida podia ser melhor</p> <p>Uma sugestão que faço à escola é colocarem os balneários exteriores em funcionamento pois é mais prático quando temos uma aula de Educação física fora do pavilhão.</p> <p>Por relva no campo e bebedouros.</p> <p>Gosto do ambiente, existem alguns professores que explicam bem mas outros que não explicam tão bem.</p> <p>O bar escolar podia estar aberto todo dia.</p> <p>Acho que este ambiente e esta escola têm um bom currículo para um bom funcionamento.</p> <p>ADORO ESTA ESCOLA MAS ACHO QUE TEM DE SE FAZER OBRAS.</p> <p>ADORO ESTA ESCOLA.</p> <p>Gostaria muito que houvesse mais acompanhamento psicológico aos alunos de todos os anos.</p> <p>Deveriam mudar a escola toda. Existem espaços que têm demasiada relva e deveriam ter algumas diversões nas salas devia haver cadeiras com rodas.</p> <p>As funcionárias podiam ser mais calmas.</p> <p>A Cantina podia mudar a Ementa e por outro tipo de comida.</p> <p>A escola seria melhor e mais interessante se as aulas fossem menos pesadas</p>
--	---

## SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E PONTOS A MELHORAR

Domínio	Pontos Fortes	Pontos a Melhorar
<b>Resultados</b>	<p>Superação das metas contratualizadas para as taxas de transição/aprovação nos 1º, 2º e 3º ciclos (100%; 96,3% e 97,9%, respetivamente);</p> <p>Superação da meta contratualizada para as taxas de sucesso pleno nos 1º, 2º e 3º ciclos (87,5; 71,3% e 60,8% );</p> <p>Superação da taxa de sucesso e da média das classificações da Prova Final do 9º ano das disciplinas de Português e de Matemática (77,3% - 3,06 e 61,3% – 2,93, respetivamente);</p> <p>Secundário - taxa de sucesso e média das classificações dos exames nacionais de Português, Biologia e Geologia e Física e Química A superiores aos valores nacionais;</p> <p>Impacto positivo nos resultados dos 2º, 3º ciclos e ensino secundário da ação “Aprender com Sucesso”;</p> <p>Incremento do número de alunos que reuniram condições para integrar o Quadro de Excelência.</p>	<p>Taxa de sucesso e média das classificações da Prova Final do 9º ano de Português que se situaram ligeiramente abaixo dos valores nacionais;</p> <p>Taxa de transição/aprovação no ensino secundário;</p> <p>Planificar e desenvolver a ação educativa a partir da reflexão sobre os RIPA (Relatórios Individuais das Provas de Aferição) e os REPA,(Relatório de Escola das Provas de Aferição) de todos os anos e disciplinas sujeitas a estas provas.</p> <p>NAD - sobreposição de apoios de várias disciplinas no mesmo horário; não ser lecionado por anos de escolaridade; não ser, em alguns casos, lecionado pelo professor titular da disciplina.</p>
<b>Prestação do Serviço Educativo</b>	<p>Educação Pré-escolar: mantêm-se evidências de excelente qualidade; experiência de observação entre pares/ supervisão pedagógica, desde 2016/2017, abrangendo um número cada vez maior de educadoras de infância;</p> <p>Qualidade do trabalho desenvolvido pela equipa da Educação Especial (respostas diversificadas e de muita qualidade aos</p>	<p>Integração dos docentes da educação especial nas reuniões de trabalho colaborativo;</p> <p>Maior articulação entre os docentes e os Técnicos no âmbito do projeto TEIP;</p>

<p><b>Prestação do Serviço Educativo</b></p>	<p>alunos CEI; modelo de atendimento e apoio articulado com diversas valências aos alunos integrados nas Unidades de Ensino Estruturado do Autismo; Desenvolvimento de metodologias ativas do ensino e aprendizagem das ciências experimentais na Educação Pré-Escolar e no 1º ciclo;</p> <p>Consolidação de práticas de articulação pedagógica (equipas educativas);</p> <p>Apoio Pedagógico de Nível na EB Educadora Zaida Garcez;</p> <p>Desenvolvimento de um Projeto Global, com um tema integrador, envolvendo toda a comunidade educativa;</p> <p>Oferta diversificada de iniciativas nos domínios cultural, artístico, desportivo e de solidariedade com um impacto muito positivo na formação pessoal e social dos alunos, bem como na valorização do património e dos recursos locais;</p> <p>Disponibilização e envolvimento dos docentes para o apoio supletivo de preparação para as provas finais e exames;</p> <p>Dispositivos diversos no âmbito das estratégias de diferenciação pedagógica, em várias disciplinas, nomeadamente pela coadjuvação de docentes nas disciplinas de Português e Matemática;</p> <p>Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares no âmbito dos domínios de Educação para a Cidadania;</p> <p>Diversidade de atividades de promoção de múltiplas literacias pelas Bibliotecas Escolares.</p>	<p>comunicação atempada de situações problema para uma intervenção preventiva e não só remediativa;</p>
--	--	---



<p><b>Prestação do Serviço Educativo</b></p>	<p>Desenvolvimento de projetos/ clubes inovadores (Música, Artes e Ofícios, Ecos da Humanidade, Robola e Europeu, "Atlantic Youth", Residência Artística...).</p> <p>Prevenção do absentismo e do abandono escolar centrada numa ação consistente na deteção, acompanhamento e reorientação do percurso escolar dos alunos em risco;</p> <p>Estreita articulação da mediadora com organismos sociais (RSI; CPCJ; ULSAM, RLIS e EMAT;)</p> <p>Reconhecida qualidade do trabalho desenvolvido pelo SPO;</p> <p>Oferta diversificada de formação vocacionada para diferentes públicos-alvo, nomeadamente docentes, assistentes operacionais e Pais e Encarregados de Educação;</p>	<p>Quadro deficitário de Técnicos (Psicólogos, Mediadores e Animador)</p>
<p><b>Liderança e Gestão</b></p>	<p>Grau de satisfação dos pais/EE relativamente aos serviços da escola/agrupamento.</p> <p>Incremento na realização de reuniões com Associações de Pais e EE, Associações de Estudantes/Delegados de Turma e parceiros externos para definição de ações a desenvolver no AEMO;</p> <p>Diversidade de atividades de mobilização da comunidade educativa, com elevada participação de pais/EE, e envolvimento do Agrupamento em iniciativas locais.</p>	<p>Integração de um elemento do Pessoal Não Docente na equipa do OE, pois persistem debilidades no envolvimento mais ativo e consistente deste sector no processo de autoavaliação do AEMO;</p>

## NOTA FINAL

O OE considera que, para uma perceção global do AEMO, este documento deve ser analisado em conjunto com o relatório final do projeto TEIP.

A análise realizada às metas do Projeto Educativo mostrou que algumas delas necessitam de ligeiras atualizações, tendo como referência os dados obtidos nos três últimos anos. Neste sentido, o OE sugere uma reflexão que possa conduzir a uma ainda maior adequação à realidade do AEMO.

Pretende-se que este relatório seja um instrumento de reflexão crítica, um ponto de partida para o reajustamento de práticas que possam otimizar o serviço prestado pelo AEMO, envolvendo toda a comunidade educativa na definição de estratégias de melhoria. Com o contributo de todos, prosseguir-se-á este trabalho com o objetivo de melhorar o processo de ensino e aprendizagem e de contribuir para a consolidação de uma Escola de qualidade.